

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,91
- Euro: R\$ 6,13



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 5 de Março de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	6 de Março
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Filatelista Brasileiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional do Optometrista</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Fala Caragua • Tamoios News • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Jornal Massaguaçu • Repórter Online Litoral • Notícias do Litoral • Ubatuba Times • Radar Litoral • Litoral em Pauta • 012 News • G1 Vanguarda • Band Vale • TV Thati

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>4</b>
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Cidades do Litoral Norte defendem pautas essenciais à região em reunião com Governador Tarcísio de Freitas.....	14
Presidente da Câmara participa de reunião estratégica para o desenvolvimento econômico do município.....	15
<b>Cotidiano.....</b>	<b>16</b>
O Estado de São Paulo.....	16
IPTU 2025 tem desconto de 5% para pagamento à vista até 20 de março em Caraguatatuba.....	17
TV Câmara registra crescimento de 307% na audiência e amplia programação em Caraguatatuba.....	18
Praia Acessível é opção para idosos e PcD no Carnaval em Caraguatatuba.....	19
Encontro planeja medidas para emergências em comunidades próximas a gasodutos em Caraguatatuba.....	20
<b>Gerais - Local.....</b>	<b>21</b>
<b>Corpo de Bombeiros atende ocorrência de incêndio em residência em Caraguatatuba.....</b>	<b>21</b>
<b>Governo Municipal de Caraguatatuba reforça segurança no Carnaval.....</b>	<b>22</b>
Segurança de farmácia é executado na zona sul de Caraguá.....	23
GCM de Caraguatatuba prende procurado da justiça que se escondia há mais de um ano em um motorhome.....	24
Acidente entre carretas interdita túnel na Tamoios.....	25
<b>Cultura.....</b>	<b>26</b>
Projeto Guri – Polo Fundacc está com inscrições abertas para novos alunos em Caraguatatuba.....	26
<b>Entrevistas passadas.....</b>	<b>27</b>
Entrevista da secretária adjunta de Saúde, Luciana Fadel, para a TV Câmara.....	27
Pauta: Prestação de contas e tópicos abordados com a Organização João Marchesi, falta de medicamentos, frota do SAMU e outros.....	27
Entrevista com a secretária da Fazenda, Flávia Oliveira Silva, para a TV Câmara.....	28
Pauta: Avaliação das metas fiscais do último quadrimestre de 2024.....	28
Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepico para a TV Câmara.....	29



Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para o Band Cidade.....	30
Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para o Band Cidade.....	31
TV Vanguarda faz entrada ao vivo durante o Bloco das Piranhas.....	32
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>33</b>
Entrevista com a médica da Vigilância Epidemiológica, Dra. Érica Lanzillo.....	33

## Política

### Folha de São Paulo

# China, Canadá e México reagem a Trump e ampliam guerra tarifária

Pequim anuncia barreiras adicionais, governo canadense impõem taxa de 25% e presidente mexicana promete novas medidas; dólar desvaloriza e Bolsas americanas registram queda

Um dia após Donald Trump escalar a guerra tarifária contra China, Canadá e México, os três países reagiram, agravando a disputa comercial. Ontem, os EUA dobraram a 20% as taxas sobre produtos chineses e impuseram 25% sobre os dois países vizinhos.

Em retaliação, Pequim anunciou tarifas adicionais a produtos agrícolas e alimentos dos EUA a partir do dia 10, e o governo canadense impôs taxa de 25%. Em resposta, Trump ameaçou aumentar a tarifa recíproca ao Canadá "na mesma proporção".

No México, a presidente Claudia Sheinbaum disse que divulgará medidas no domingo.

O temor da guerra comercial desvalorizou o dólar. Nos EUA, o índice que compara a moeda a outras seis recuou e atingiu nível mais baixo desde dezembro.

As Bolsas americanas também registraram queda. O S&P 500 perdeu 1,22%, o Dow Jones, 1,55%, e o Nasdaq, 0,35%. Mercado A9

**Brasil vê ganhos para exportação do agronegócio, mas teme risco inflacionário doméstico** A10

## Folha de São Paulo

## Gasto do Judiciário é anomalia e Congresso precisa agir

Com exceção de El Salvador, Brasil é o país que mais depende recursos na Justiça com salários e penduricalhos; projeto para enquadrar sistema está parado no Senado e governo Lula tem proposta melhor

Assim como o Supremo Tribunal Federal (STF), por iniciativa do ministro Flávio Dino, impôs algum nível de transparência à origem, propósito e destinação das bilionárias emendas parlamentares, o Congresso deveria, mesmo que em forma de salutar resposta, tomar a iniciativa de regular os gastos do Poder Judiciário.

Eles tornaram-se uma anomalia no Brasil, onde uma casta do funcionalismo se apropria do dinheiro público de forma voraz, sem que isso se traduza em eficiência para o sistema de Justiça.

País de renda média e com enormes desafios no campo da desigualdade social, o Brasil sustenta privilégios escandalosos para juízes, desembargadores e servidores do setor. Algo que re-

quer, o quanto antes, uma ação contundente a fim de que possam ser eliminados.

Notícias sobre rendimentos na casa de centenas de milhares de reais pagos a magistrados e desembargadores, muito acima do teto constitucional, tornaram-se corriqueiras e, infelizmente, quase não chocam mais. Trata-se de dinheiro de impostos, e os chamados penduricalhos custaram nada menos que cerca de R\$ 40 bilhões entre 2018 e 2023.

Não apenas no topo. Dados oficiais mostram que a remuneração dos servidores do Judiciário nos últimos 40 anos ultrapassou em várias vezes o reajuste concedido à média do funcionalismo federal, estadual e municipal.

Outro levantamento, do Tesouro Nacional, revela que o gasto do

poder público brasileiro com os tribunais de Justiça, incluindo a remuneração de magistrados e funcionários, é o segundo maior entre 50 nações analisadas. O sistema custa aqui quatro vezes mais que a média internacional.

O Brasil despende cerca de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) com o Poder Judiciário, ante 0,3% em outros países. Apenas El Salvador tem um gasto maior com tribunais, de 1,6% do PIB.

Não há nenhuma justificativa para isso, apenas o fato de, encastelados, juízes e desembargadores legislarem em causa própria, com autonomia para se apropriar do Orçamento na União e, principalmente, nos estados.

Tal situação ocorre por omissão do Congresso Nacional, onde dormita no Senado, desde 2021,

**O Brasil gasta 1,4% do PIB com o Poder Judiciário, ante 0,3% na média de outros 50 países. Não há nenhuma justificativa para isso, só o fato de juízes legislarem em causa própria**

projeto para limitar o pagamento de benefícios acima do teto. É lamentável que, mesmo considerando mais de 30 exceções que permitiriam a existência de penduricalhos, a matéria não tenha sido analisada até hoje.

No final do ano passado, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em iniciativa sensata, encaminhou ao Legislativo uma Proposta de Emenda Constitucional que pretende substituir o projeto ora parado no Senado, de forma a limitar as brechas para pagamentos acima do teto.

Em nome da moralidade e do equilíbrio orçamentário, o Congresso deveria encarar já a matéria. Seria uma conveniente resposta ao STF pela fiscalização das emendas. Os dois movimentos tornariam o Brasil mais justo.

## Folha de São Paulo

# A relativa força dos governadores

**Dora Kramer**

Governadores muito mais bem avaliados que o outrora rei da popularidade Luiz Inácio da Silva (PT) é, ao que me lembre, algo inédito na nossa cena política. Pois foi o que mostrou a pesquisa Quaest/Genial divulgada na semana passada.

Considerados os índices de aprovação, em São Paulo Lula perde de 29% a 61% para Tarcísio de Freitas (Republicanos); no Rio, de 35% a 42% para Claudio Castro (PL); em Minas, de 35% a 62% para Romeu Zema (Novo); no Paraná, de 30% a 81% para Ratinho Júnior (PSD); no Rio Grande do Sul, perde de 33% a 62% para Eduardo Leite (PSDB); em Goiás, de 28% a 86% para Ronaldo Caiado (União).

Nos dois maiores colégios elei-

torais do Nordeste, Lula empata na margem de erro com Raquel Lyra (PSD), de Pernambuco, e fica atrás do baiano Jerônimo Rodrigues (PT) aprovado por 61% a 47% para o presidente.

A exceção de Goiás, onde a diferença é mais gritante, nos estados citados será definido o resultado de 2026, segundo Felipe Nunes, do instituto Quaest. Por essa ótica, o quadro se desenharia desastroso para Lula caso pesquisas de agora valessem como retrato fiel da próxima eleição.

Revelam momento preocupante, mas não irreversível. Primeiro, porque não se pode fazer uma comparação precisa entre a atuação de governantes locais e o chefe da nação sobre quem recaem os efeitos da inflação.

Além disso, no período de entressafra eleitoral há menos contraditório no âmbito regional. Ali o embate ideológico tende a ficar em segundo plano em relação ao cenário nacional. Neste, o foco —para o bem e para o mal— é na figura do presidente da República.

Portanto, tudo isso é por enquanto, inclusive porque ainda há os ingredientes a serem acrescentados pelas circunstâncias sobre as quais não se tem controle nas projeções.

Na política brasileira tudo pode mudar em 15 minutos, o que dirá em pouco mais de um ano e meio. Ou 12 meses, se considerarmos o início de abril de 2026, a data das desincompatibilizações dos governadores interessados em ir da planície ao Planalto.



Folha de São Paulo

# Em reforma ministerial, Lula considera nomear Boulos para chefiar Secretaria-Geral

Deputado federal é cotado para interlocução com movimentos sociais

Catia Seabra e Marianna Holanda

**BRASÍLIA** A nomeação de Gleisi Hoffmann (PT) para a articulação política acendeu o debate sobre o novo titular da Secretaria-Geral da Presidência, vaga para a qual a petista já foi cotada. O presidente Lula avalia o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) para o cargo, caso deseje substituir Márcio Macêdo (PT).

De acordo com interlocutores, Lula já mencionou em conversas o nome de Boulos, seu candidato à Prefeitura de São Paulo em 2024. Liderança do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), Boulos ocuparia a pasta responsável pela interlocução com movimentos sociais.

De perfil aguerrido, Boulos se enquadra em um dos critérios que levaram à escolha de Gleisi para uma pasta palaciana: a disputa política. Procurado pela Folha, Boulos não respondeu.

Nomear o deputado exigiria

um xadrez partidário, já que o PSOL está à frente do Ministério de Povos Indígenas, com Sônia Guajajara, e auxiliares apontam que ocupar duas pastas não é proporcional ao tamanho do partido. Além disso, há um segmento do PSOL que é crítico ao governo e defende um distanciamento.

Uma das possibilidades seria a filiação de Boulos ao PT, o que ele já vem sendo pressionado a fazer.

A mudança na Secretaria-Geral é uma das esperadas da reforma ministerial, que começou nas últimas semanas. A ministra Nísia Trindade foi substituída na Saúde por Alexandre Padilha (PT). Ele comandava as Relações Institucionais, pasta da articulação política, que ficará sob Gleisi.

O nome da presidente do PT era um dos que circulavam para a Secretaria-Geral, assim como os dos deputados federais José Guimarães (PT-CE) e Paulo Pimenta (PT-RS). Essa pasta não é alvo do centrão, que queria para as Re-

lações Institucionais alguém do MDB, do PP ou do Republicanos.

Aliados de Lula sempre disseram que o presidente só terá no Planalto alguém da sua estrita confiança, e que ele sempre teve palacianos essencialmente petistas. Lula tem apreço por Boulos e chegou a dizer em conversas que acha o deputado mais petista do que alguns filiados.

O deputado já havia sido cotado para assumir um ministério em 2022. Isso não ocorreu, uma vez que ele já era pré-candidato à prefeitura.

Outro nome lembrado para a Secretaria-Geral é o do advogado Marco Aurélio Carvalho. Coordenador do grupo de advogados Prerrogativas, que é alinhado ao governo, ele foi um dos defensores do presidente durante a Operação Lava Jato e já foi cotado para a vaga em 2022, na transição. Como não seria candidato em 2026, poderia permanecer no cargo até o fim do governo.

## Folha de São Paulo

# Lei da Igualdade Salarial segue na Justiça após 2 anos, e STF não tem data para julgar

Sancionada em 2023, legislação obriga entrega de dois relatórios no ano; empresas e governo devem tornar os dados públicos em março

## TODAS

Cristiane Gercina

**SÃO PAULO** Após quase dois anos da publicação da Lei da Igualdade Salarial, em julho de 2023, a medida ainda é questionada na Justiça por empresas e trabalhadoras.

Duas ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) aguardam julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), mas não há data para decisão sobre o caso.

Segundo a lei, duas vezes ao ano, as empresas devem preencher o relatório de igualdade salarial e enviá-lo ao Ministério do Trabalho e Emprego. O primeiro prazo de 2025 venceu na sexta-feira (28). Em março, empresas e governo devem tornar públicos esses dados. Em setembro, há uma nova rodada de publicações.

A desigualdade salarial entre homens e mulheres cresceu no Brasil e chegou a 20,7% em setembro de 2024 ante 19,4% em março do mesmo ano. Ou seja, as mulheres ganhavam 79,3% do salário dos homens na mesma função.

Trabalhadoras têm exigido na Justiça o mesmo salário. Já as empresas contestam a divulgação de dados internos e temem exposição e danos à sua reputação.

Segundo Isabella Magano, sócia do Pipek Advogados, muitas empresas obtiveram liminares, afastando a obrigatoriedade de publicar o relatório. O Judiciário ainda não tem uma posição definitiva firmada sobre o tema.

Para ela, a insegurança das companhias gira em torno dos parâmetros utilizados pelo governo para publicar o relatório. "O MTE se baseia em dados da Classificação Brasileira de Ocupações [CBO], o que pode não refletir a realidade e as especificidades de cada empresa", diz.

A falta de publicação do relatório pode levar a empresa a ser multada. O valor é de 3% sobre a folha de salários, limitada a cem salários mínimos, o que dá R\$ 151,8 mil. Se constatada a desigualdade salarial, a empresa poderá ainda ser multada em dez vezes o valor do novo salário devido ao empregado discriminado.

Érika Seddon, sócia de trabalhista do Mattos Filho, afirma que a Justiça já foi mais sensível ao tema, e as empresas também já tiveram mais insegurança.

Segundo ela, há duas ADIs no STF sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, mas não há perspectivas de que sejam julgadas neste ano. Érika diz que, embora o MTE não tenha começado a multar as empresas, já está enviando comunicações eletrônicas lembrando do dever de publicar o relatório, da multa e da garantia



Em sentido horário, Tebet, Margareth Menezes, Nisia, Janja, Lula e Alckmin, em sanção da Lei de Igualdade Salarial  
Pedro Ladeira - 3.jul.23/Folhapress

da igualdade salarial. "Isso nos dá a impressão de que a fiscalização está para começar", afirma.

No STF, as confederações que entraram com as ADIs questionam a constitucionalidade da medida, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de plano para igualar os salários.

As requerentes afirmam ser inconstitucional a imposição de elaboração do plano sem que o

empregador possa exercer previamente o seu direito de defesa.

Para a PGR (Procuradoria-Geral da República), que representa o governo, o tema deve ser tratado o quanto antes. Relatório citado pelo órgão mostra que seriam necessários 131 anos para alcançar a paridade salarial entre homens e mulheres no mundo e, que, por isso, o tema deve ser tratado com agilidade.

**AVISO DE LICITAÇÃO - PENITENCIÁRIA DE LIMEIRA**  
Aviso de abertura de Pregão Eletrônico Nº 90003/2025 - Penitenciária de Limeira/SP. Nº Processo: 006.00038954/2025-92. Objeto: Contratação de empresa para a publicação dos editais de licitações de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: R\$ 5.863,50 (cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos). Disponibilidade do edital: 05/03/2025, Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Rodovia Luis Ometto, s/n Km 32+100m, Zona Rural, Limeira/SP. Link do PNCP: [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Entrega das Propostas: a partir de 05/03/2025 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 19/03/2025 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP.

**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2025**  
**PROCESSO Nº 2024/0033867**  
**ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>**  
Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREGO GLOBAL POR LOTE, cujo escopo será a constituição do Ata de Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de Café tipo A, Café Tipo B, Café tipo C – entrega de insumos sem serviço, Kit lanche e coquetel, incluindo serviços correlatos e de suporte, para eventos organizados ou apoiados pela Defensoria Pública do Estado que serão realizados no Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.  
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.  
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 05/03/2025.  
Data e hora da abertura da sessão pública: 19/03/2025, às 10h00.  
O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00584220862025  
**UASG 380101 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 14/2025  
N.º Processo: SEI 006.00051579/2025-76  
Objeto: Contratação de Serviços Contínuos de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios, para Atender as Necessidades da Secretaria da Administração Penitenciária.  
Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço  
Valor total da licitação: R\$ 546.780,24 (quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e oitenta reais e vinte e quatro centavos)  
Horário: das 8h00 às 17h00  
Endereço: Rua Líbero Baduró, n.º 600, Centro Histórico de São Paulo, São Paulo, SP, CEP 01008-200  
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>  
Entrega das Propostas: a partir de 06/03/2025 às 8h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)  
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 8h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)  
Fonte: DOESP e PNCP



## Folha de São Paulo

# Donald Trump estremece relação com coanfitriões da Copa do Mundo de 2026

Tarifas comerciais para México e Canadá, que entraram em vigor nesta terça (4), criam tensão a pouco mais de um ano do Mundial

Luciano Trindade

SÃO PAULO Imagens recorrentes de Donald Trump assinando decretos em seu gabinete no Salão Oval da Casa Branca estampam jornais e sites de notícias no mundo todo desde seu retorno à presidência dos EUA. Além dos efeitos na política e na economia externa, um detalhe em uma mesa que fica atrás da cadeira presidencial chama a atenção: uma réplica da taça da Copa do Mundo.

Trump é conhecido por ser fã de golfe —além de se orgulhar de sua técnica—, gosta de lutas e também é frequentemente visto em partidas da NFL, a liga nacional de futebol americano. O “soccer”, como o futebol é chamado no país, nunca esteve no topo das preferências do republicano, que, no entanto, terá papel central no Mundial de 2026.

Espera-se que seja ele a entregar o troféu para a seleção campeã da próxima edição do torneio, que terá EUA, México e Canadá como coanfitriões. Onze das 16 cidades-sedes são nos EUA, que receberão a maioria dos 104 jogos da competição. Outras três sedes serão em solo mexicano, e duas, no território do Canadá.

O jogo de abertura, que historicamente atrai o maior número de chefes de Estado, será no estádio Azteca, na Cidade do México, em 11 de junho. A decisão será em Nova York, no dia 28 de julho.

Trump gosta de jogar com símbolos, e a presença da taça não foi interpretada como mero adorno. Tampouco como demonstração de confiança na seleção dos Estados Unidos —seu melhor resultado foi o terceiro lugar na distante Copa de 1930; na última edição, em 2022, caiu nas oitavas. De uma maneira ou de outra, não foi por acaso que objeto foi posicionado em um momento de batalha comercial com os demais anfitriões do Mundial, que ocorrerá daqui a pouco mais de um ano.

Nesta terça (4), o republicano anunciou o início da cobrança de tarifas de 25% sobre importações de México e Canadá e uma tarifa de 10% sobre o petróleo, o gás natural e a eletricidade canadenses.

Trump também assinou decre-



Donald Trump assina decreto no Salão Oval da Casa Branca com réplica da taça da Copa do Mundo ao fundo. Andrew Caballero-Reynolds - 10.fev.25/AFP

to para rebatizar o Golfo do México como “Golfo da América”, ação minimizada pela presidente do México, Claudia Scheinbaum. “Para nós e para o resto do mundo inteiro, continua sendo o Golfo do México”, disse ela.

O Golfo do México é o maior golfo do mundo, cercado por terras da América do Norte e da América Central. Banha Estados Unidos, México e Cuba.

Ainda não se sabe como a crise comercial poderá afetar a Copa do Mundo de 2026. Também há temores em relação à presença dos torcedores no megaevento, sobretudo nos jogos marcados para os Estados Unidos, diante das restritivas políticas de imigração da gestão de Trump.

Além de ter anunciado deportações em massa e enviado milhares de migrantes para a prisão de Guantánamo, a Casa Branca vai reforçar sua proteção na fronteira com o México, com o envio de 1.500 soldados. Ao longo dos próximos meses, 10 mil militares devem atuar na área. A ação visa impedir que estrangeiros sem visto entrem no país.

Procurada pela Folha, a Fifa (Federação Internacional de Futebol) não se pronunciou sobre os temas.

Pessoas que trabalham na organização do Mundial dizem que tudo segue como planejado e adotam linha pragmática sobre

as falas de Trump. A entidade só tomará alguma medida se, de fato, houver algum tipo de interferência do político que possa comprometer o megaevento.

Hoje, a possibilidade não está no horizonte dos organizadores. A entidade, na figura de seu presidente, Gianni Infantino, já deu vários sinais de que mantém relação próxima do republicano e que deve evitar atritos com o governo dos Estados Unidos.

Foi no primeiro mandato de Trump (2017-2021) que os três países da América do Norte ganharam o direito de sediar a Copa de 2026. À época, o republicano se envolveu pessoalmente para vencer a disputa contra Marrocos.

A vitória da candidatura norte-americana estreitou os laços entre o Trum e Infantino, que esteve na posse do republicano, em janeiro.

Na data, a Fifa divulgou texto mencionando “uma grande amizade”. Uma relação que poderá ser testada se a ofensiva de Trump contra os demais anfitriões da Copa de 2026 continuar.

Será apenas a segunda vez na história que o Mundial terá mais de um país-sede. A única vez que isso ocorreu até hoje foi em 2002, quando Japão e Coreia do Sul dividiram a edição vencida pela seleção brasileira. A Copa de 2030 será realizada em seis países, de três continentes.

## O Estado de São Paulo

ROSEANN KENNEDY  
COM EDUARDO BARRETO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA  
COLUNAD@ESTADAO.COM  
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



## Coluna do Estadão

## Conselheiros do Tribunal de Contas do DF vão explicar à Justiça bônus de R\$ 780 mil

**A** Justiça deu 15 dias para que os conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TC-DF) expliquem uma gratificação individual de R\$ 780 mil, aprovada por eles mesmos em dezembro. O benefício foi concedido em uma sessão a jato, que durou 30 segundos. A decisão do tribunal foi questionada na Justiça do Distrito Federal pelo Observatório Social, entidade que monitora os gastos com dinheiro do contribuinte. A associação pediu que a verba seja devolvida aos cofres públicos. No último dia 24, a juíza Maria Silda Nunes abriu o prazo de defesa aos conselheiros. Ela lamentou que o processo não tenha sido analisado a tempo durante o plantão do Judiciário, antes de os conselheiros receberem a gratificação, aprovada por unanimidade.

● **EFEITO DOMINÓ.** O bônus, que consiste em adicional de um terço sobre os salários, corresponde ao período de 2018 a 2023. Pela decisão do plenário, o benefício concedido aos integrantes do Judiciário também deve ser aplicado ao Tribunal de Contas, órgão auxiliar do Legislativo.

● **NEM VEM.** Procurado, o TC-DF sustentou que o pagamento é "direito reconhecido de todos os membros das carreiras da magistratura, do Ministério Público e dos Tribunais de Contas" e disse confiar que a Justiça siga "as leis e a jurisprudência vigentes".

● **AVAL.** O advogado da União Rafaelo Abritta, chefe de Relações Institucionais do Ministério da Defesa, ganhou o apoio do titular da pasta, José Múcio, e dos comandantes das Forças Armadas na disputa por uma vaga de ministro no Superior Tribunal Militar, a ser aberta em abril. Abritta tratou do tema recentemente com a cúpula da Defesa.

● **AQUELE ABRAÇO.** O presidente Lula e a primeira-dama Janja vão receber em Brasília, nos próximos dias, Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles, diretor do longa-metragem "Ainda Estou Aqui", que ganhou o Oscar de melhor filme internacional. Tudo será devidamente documentado pela equipe do ministro da Secom, Sidônio Palmeira.

● **TÔ FORA.** O ministro do Turismo, Celso Sabino, pediu uma audiência com Gleisi Hoffmann, que assumirá a articulação política do governo na segunda-feira. Apesar de integrar o União Brasil, ele diz que não participará do lançamento da pré-candidatura à Presidência do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em abril.

● **JURO.** Celso Sabino quer que seu partido desista de Caiado e apoie a reeleição do presidente Lula em 2026. O movimento ocorre às vésperas da nova fase da reforma ministerial. O Ministério do Turismo, chefiado por Sabino há um ano e meio, é cobiçado pelo PSD.

### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



**Daniel Zonshine,**  
embaixador de Israel no Brasil

### PRONTO, FALE!



**Tabata Amaral**  
Deputada federal (PSB-SP)

"O Oscar de *Ainda Estou Aqui* amplia horizontes para quem escreve, atua ou sonha com um cinema que reflita nossas vozes. O talento brasileiro não tem limites."

COLABORARAM ANDRÉ SHALDERS,  
GABRIEL HIRABAHASI E LUCI RIBEIRO

### CLICK



**Ibaneis Rocha**  
Governador do Distrito Federal

Ao assinar decreto que instituiu o passe livre no Carnaval do Distrito Federal, que aumentou o uso do transporte público na capital federal em 86% num único dia.



## O Estado de São Paulo

## Uma pequena vitória no caso das emendas



**Acordo validado pelo STF sobre as emendas é importante como freio de arrumação, mas ainda há muito o que corrigir, incluindo a magnitude única do poder parlamentar sobre o Orçamento**

**T**erreno fértil de onde têm brotado sucessivas más notícias, o impasse em torno das emendas parlamentares finalmente recebeu um freio de arrumação para impedir o avanço de uma aberração nacional. A construção do acordo entre a cúpula do Congresso, o governo e o ministro Flávio Dino, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), e sua validação pelo plenário da Corte oferecem ao menos alguma luz para que se assegure mais transparência e rastreabilidade à previsão, destinação e liberação de recursos das emendas no

âmbito do Orçamento da União. Mas convém ter cautela na comemoração: ainda que seja um acordo no limite do possível, trata-se de uma decisão tardia e longe de ser suficiente para resolver o mal maior, isto é, o excessivo poder de parlamentares sobre bilionários recursos federais.

Esse poder já tem longa data. A ampliação, imposição e diversificação das emendas parlamentares começou em 2015, ainda no mandato de Dilma Rousseff. Foi o momento em que se tornaram impositivas – o que permitiu um salto de R\$ 9 bilhões para R\$ 15 bilhões em 2017,

no governo de Michel Temer. Dois anos depois, na gestão de Jair Bolsonaro, surgiu um novo triunfo: a impositividade das emendas coletivas. Mas o apetite clientelista chegou ao paroxismo com as antigas emendas de relator, identificadas com a sigla RP-9, e com as transferências especiais sob o rótulo de “emendas Pix”, realizadas diretamente pelos parlamentares em suas bases eleitorais e repassadas de maneira arbitrária e sem transparência.

O esforço para criar diques de contenção começou em 2021, quando este jornal revelou a existência de um sofisticado esquema de compra de apoio parlamentar urdido pelo governo Bolsonaro e pela caciquia do Congresso – o chamado “orçamento secreto”. O STF declarou sua inconstitucionalidade em dezembro de 2022, mas descobriu-se que a maratona seguiu firme no governo de Lula da Silva, com ministérios transferindo dinheiro para municípios sob ordens de deputados e senadores e fora do alcance de controles institucionais claros e precisos. Converteu-se, assim, em valioso trunfo eleitoral de parlamentares nas eleições do ano passado, período em que R\$ 53 bilhões do Orçamento estavam em suas mãos.

Pelo raio de ação dos cupins do Orçamento, no entanto, qualquer feito do acordo validado agora já terá sido um alento. É esse o caso. Com a decisão, o Congresso se compromete a dar transparência a valores, prazos e cronogramas, identificar nominalmente os autores das emendas de comissão e de relator – estas usadas desde 2020 no orçamento secreto e até hoje sem informação completa sobre quem indicou as verbas. Se cumpri-

do o básico a partir daqui, as emendas, por ora bloqueadas pelo STF, passarão a ser liberadas. O plano validado, contudo, mantém represadas aquelas que desrespeitam parâmetros elementares de transparência e rastreabilidade dos gastos, ou suspensas por ordem judicial.

Chama a atenção, porém, o fato de os principais porta-vozes do atual corporativismo sindical congressista terem comemorado a liberação das emendas. Afinal, quase sempre quando parlamentares ficam felizes é o País que paga a conta. “É o reconhecimento das prerrogativas dos parlamentares”, vibrou o presidente da Câmara, Hugo Motta. “Reconhecemos que se trata de um instrumento legítimo para a entrega de bens e serviços à população”, disse o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Enquanto isso, diferentes projetos tentam ressuscitar verbas que não foram pagas nos últimos anos. Também ainda não há responsabilização para quem atuou para driblar as decisões da Corte e repaginar o esquema.

Há muito o que corrigir, portanto, não só entre os ardis do Congresso quanto ao monumental controle exercido por parlamentares sobre o Orçamento federal. Não há caso similar no mundo. Em torno de 23% de todo o gasto discricionário – aquele que não é despesa obrigatória, como aposentadorias, salários e pisos constitucionais de saúde e educação – está nas mãos de deputados e senadores. Há dez anos eram 2%. Em termos proporcionais, nos EUA o Congresso não interfere em mais do que 1,5% das despesas discricionárias previstas no orçamento federal. Nem se o Congresso brasileiro exibisse atributos sobrenaturais se justificaria tamanha magnitude. ●



## O Estado de São Paulo

# Centrão pressiona por definição para 2026; Bolsonaro não admite sucessor

— Dirigentes do Republicanos e do PP dizem que ideal seria decisão até o fim do ano se escolha recair sobre Tarcísio ou outro nome que não seja da família do ex-presidente

BIANCA GOMES  
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) têm demonstrado incômodo com a pressão de caciques políticos e do mercado financeiro para que ele endosse o nome do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como seu candidato ao Palácio do Planalto em 2026. Apesar do avanço das investigações e da inelegibilidade já consolidada, bolsonaristas têm se mostrado mais enfáticos em rejeitar qualquer conversa sobre um “plano B”, mesmo nos bastidores. Seus interlocutores se queixam da cobrança por uma definição ainda este ano.

No início da semana passada, em entrevista ao portal Leo Dias, Bolsonaro foi categórico ao responder sobre um eventual substituto: “O sucessor sou eu”, disse. Logo depois, à Jovem Pan, ele reiterou que não escolheu nenhum nome e só o fará “depois de morto”.

Fábio Wajngarten, aliado de primeira ordem de Bolsonaro, compartilhou uma publicação ironizando uma campanha que estaria sendo feita por empresários da Faria Lima a favor de Tarcísio. “Quantos votos a Faria Lima tem para definir um sucessor?”, diz o post compartilhado por Wajngarten no X.

O movimento para reafirmar Bolsonaro como candidato acontece justamente quando líderes políticos começam a falar em prazos para a escolha de um substituto. O presidente do PP, Ciro Nogueira, disse ao jornal *Folha de S.Paulo* que, se o nome for Tarcísio ou Ratinho Júnior (PSD), a decisão precisa sair ainda este ano para que haja tempo de organizar a transição.

**‘TEMPO’.** Na mesma linha, o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), afirmou ao *Estadão*: “O ideal é ele decidir até dezembro para que tenhamos tempo de organizar o campo da centro-direita”.

O temor de dirigentes partidários é de que Bolsonaro siga a estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2018: mantenha sua pré-candidatura até o limite do prazo legal e, na

Para entender

Tema opõe partidos do bloco a bolsonaristas

● Decisão



Presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PI) (foto) disse em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo* que, se o nome escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) for o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), a decisão precisa sair ainda este ano

● ‘Transição’

“Se o candidato dele for o Tarcísio ou o Ratinho, ele tem que escolher neste ano, porque eles têm que fazer o processo de transição, escolher os sucessores e se afastar (dos cargos) em abril. Se Bolsonaro marchar para ser candidato até o final, é porque ele vai colocar um dos filhos. Mas é difícil, acho que o natural hoje seria o Tarcísio, o Ratinho ou um dos dois filhos (Flávio ou Eduardo Bolsonaro)”, declarou o presidente do PP



Marcos Pereira, do Republicanos, defende definição em 2025

última hora, lance alguém de sua família, como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Como mostrou o *Estadão*, os partidos de centro-direita rejeitam embarcar em uma candidatura

● Faria Lima

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-6/9/2019



Aliado do ex-presidente, o advogado Fábio Wajngarten (foto) foi um dos que demonstraram incômodo com a pressão pela definição de um sucessor. Wajngarten compartilhou publicação nas redes que ironiza um movimento que estaria sendo feito por empresários da Faria Lima a favor de Tarcísio. “Quantos votos a Faria Lima tem para definir um sucessor?”, afirma o post

● Divergência

Para o Centrão, a chapa considerada mais competitiva seria com Tarcísio como candidato e Michelle Bolsonaro como vice. Mas bolsonaristas rejeitam a possibilidade e dizem que a ex-primeira-dama vai disputar uma vaga no Senado

● Organização

O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), defende uma definição este ano. “O ideal é ele (Bolsonaro) decidir até dezembro para que tenhamos tempo de organizar o campo da centro-direita”, disse o dirigente

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS-9/5/2023



que tenha um familiar de Bolsonaro como cabeça de chapa.

A chapa mais competitiva na avaliação do Centrão é Tarcísio como candidato e Michelle na vice. Bolsonaristas, contudo, rechaçam a possibilidade e dizem que a ex-primeira-dama

será candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

“Por pesquisa e trabalho técnico, essa seria a chapa ideal para a realidade política atual. O que falta saber é se será a chapa de Jair Bolsonaro. Eleitoralmente, Michelle Bolsonaro é o nome mais forte da direita depois dele. Ela representa o bolsonarismo, é mulher e evangélica. Tarcísio de Freitas, por outro lado, é o candidato de centro-direita com maior capacidade de agregar partidos. É improvável que legendas como MDB e PSD se unam a uma chapa de centro-direita sem ele, mas, com Tarcísio, essa possibilidade se torna real”, disse Murilo Hidalgo, sócio da Paraná Pesquisas.

**CENÁRIO INTERNACIONAL.** A

mais nova estratégia para manter viva a esperança de que Bolsonaro ainda possa reverter sua inelegibilidade e concorrer em 2026 é reforçar a ideia de que o cenário internacional pode influenciar seu futuro político. Bolsonaristas dizem que a ofensiva do governo Donald Trump contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), seria um indicio de que os Estados Unidos podem intervir no processo político brasileiro e mudar o jogo a favor do ex-presidente.

Quem encabeça esse movimento é Eduardo Bolsonaro, que tem feito um périplo pelos EUA para denunciar a versão de uma perseguição do Judiciário brasileiro ao seu pai e tentar convencer políticos conservadores e aliados de Trump a agirem para reverter a situação.

Entre os pedidos, estão que o atual governo americano ajude a expor uma suposta interferência dos EUA nas eleições brasileiras, pressione por eleições em que a “oposição pode concorrer”, em uma alusão à reversão da inelegibilidade de Bolsonaro, e utilizem ferramentas diplomáticas para responsabilizar agentes públicos que, de acordo com os bolsonaristas, cometeram violações contra a democracia.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigue o deputado por crimes contra a soberania

e as instituições brasileiras. O petista argumentou que Eduardo Moraes retaliou “contra o Brasil e Moraes”.

Uma comissão da Câmara dos Representantes americana, o equivalente à Câmara dos Deputados brasileira, aprovou na última quarta-feira projeto de lei para barrar a entrada do bolsonarismo, é mulher e evangélica. Tarcísio de Freitas, por outro lado, é o candidato de centro-direita com maior capacidade de agregar partidos. É improvável que legendas como MDB e PSD se unam a uma chapa de centro-direita sem ele, mas, com Tarcísio, essa possibilidade se torna real”, disse Murilo Hidalgo, sócio da Paraná Pesquisas.

**Resistência**

Partidos de centro-direita rejeitam candidatura com um familiar de Bolsonaro na cabeça de chapa

No mesmo dia, o Departamento de Estado dos EUA criticou o bloqueio de redes sociais sediadas no país pelo Brasil, classificando as decisões como “censura”. O órgão disse que tais ações são “incompatíveis com os valores democráticos”.

Apesar de também não ter citado Moraes nominalmente, a declaração foi vista como uma indireta ao magistrado, que suspendeu a plataforma de vídeos Rumble no Brasil por não indicar um representante legal no País. O ministro havia determinado o bloqueio do canal do blogueiro Allan dos Santos, que é considerado foragido pela Justiça brasileira e vive nos EUA, mas não conseguiu notificar a plataforma.

O Itamaraty respondeu em um comunicado no qual acusa o governo Trump de tentar politizar decisões judiciais e diz que o Departamento de Estado “distorce os sentidos” das decisões do STF, que têm como objetivo assegurar a aplicação da legislação brasileira em território nacional.

Moraes está sendo processado nos EUA pela Rumble e pela Trump Media, empresa ligada ao presidente americano, que o acusam de violar a soberania americana ao determinar a suspensão da conta de Allan dos Santos na plataforma. ●



## O Estado de São Paulo

# Xeque de Abu Dhabi promete trazer R\$ 100 bi para até reurbanizar favelas

— Gestor de fundo que ajudou a erguer os Emirados Árabes levou a Lula plano que vai do agro à infraestrutura e ao governador do RJ projetos de transporte e urbanismo

.....  
**CARLOS EDUARDO VALIM**  
 .....

O CEO do Abu Dhabi Investment Group (ADIG), o xeque Zayed Bin Rashid Bin Aweidha Al Qubaisi, esteve no Brasil no fim do ano passado para uma série de reuniões com autoridades nacionais, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, e o governador Cláudio Castro, no Rio de Janeiro. São conversas iniciais, e ainda sem confirmação de que os projetos sairão do papel.

Para Lula, apresentou a possibilidade de investimentos em volume superior a R\$ 100 bilhões. Esse valor incluiria aportes para restauração de pastagens, desenvolvimento industrial, exportação de produtos agrícolas, projetos de infraestrutura e até em Defesa. Essa promessa se materializou em um anúncio sobre a criação de um fundo com esse valor, feito no dia 15 de fevereiro, em Miami, nos Estados Unidos, e que envolve também o empresário Mário Garnero.

Para Castro, o xeque apresentou um plano de investimentos em transportes e reurbanização de favelas na Baixada Fluminense e São Gonçalo, expandindo a Linha 4 do Metrô. É um projeto que pode exigir investimentos de até US\$ 19 bilhões (R\$ 112 bilhões), numa estimativa preliminar, antes de estudos mais aprofundados serem feitos.

“Discuti a possibilidade de

redesenvolvimento de áreas urbanas, com metrô e trens de alta velocidade, e prover casas alternativas para favelas”, afirmou Zayed Bin Aweidha, em entrevista ao **Estadão**. “É possível levar estradas, metrô e trens rápidos para redesenhar e conectar cidades próximas da capital fluminense.”

Se o renomado fundo Mubadala Capital, dos Emirados Árabes Unidos, já atua no metrô do Rio controlando a empresa concessionária da Linha 4, o grupo de investimentos ADIG pode expandir essa presença ao trazer sua expertise em desenvolvimento urbano para impulsionar o crescimento do entorno da capital fluminense, fortalecendo ainda mais os investimentos do país árabe no Estado.

“Estamos avançando em tecnologia, em IA, estamos nos diversificando para muitos setores”, acrescentou o xeque. “O Brasil traz muitas oportunidades para nós. É um país muito estável, e o mundo dos investimentos está acompanhando tudo.”

**EM CONVERSA COM EIKE.** O ADIG ainda prometeu investir US\$ 500 milhões (R\$ 2,87 bilhões) no projeto de supercena do empresário Eike Batista, que resulta na criação da empresa BRX, anunciada na terça-feira passada, no Rio. O financiamento pode representar a recuperação para os negócios de Eike, que já foi o ho-



**Xeque apresentou a Lula plano de investimento em diversas áreas**

mem mais rico do Brasil.

O ADIG foi criado em 1958 pelo pai do atual CEO, Rashid Bin Aweidha Al Qubaisi, e acabou tendo papel de protagonismo em desenvolver o país de acordo com os planos do fundador dos Emirados Árabes Unidos, o xeque Zayed Bin Sul-

.....  
**“Para os Emirados Árabes Unidos, o Brasil também pode trazer uma boa cooperação para a segurança alimentar”**  
 .....

**Xeque Zayed Bin Aweidha CEO do Abu Dhabi Investment Group (ADIG)**  
 .....

tan Al Nahyan, o primeiro presidente dessa nação hoje próspera do Oriente Médio.

Foi o grupo quem construiu o principal aeroporto, a base área Al Dhafra, o sistema financeiro do país, incluindo o seu primeiro banco, e grande parte da infraestrutura de Dubai e da capital, Abu Dhabi, que até a década de 1960 não passava de uma cidadela com um automóvel em circulação e um prédio não assemelhado a cabanas de 3 mil anos atrás.

Depois de ajudar a desenvolver o país, o grupo, dono atualmente de ativos superiores a US\$ 350 bilhões, buscou projetos pelo mundo e fez parte do estudo que criou a nova capital administrativa da Malásia, Putrajaya, para onde se mudou o governo federal em 1999.

O xeque vê oportunidades

em diversos setores no Brasil, além da infraestrutura. Entre as possibilidades de investimentos, estão as áreas de Defesa e energia.

“Vemos oportunidades nos setores de infraestrutura, petróleo e gás, e em exportações”, afirmou. “Para os Emirados Árabes Unidos, o Brasil também pode trazer uma boa cooperação para a segurança alimentar, com investimentos de outros grupos, não necessariamente do ADIG.”

**COOPERAÇÃO AEROSPACIAL.**

O investidor informou ao vice-presidente, Geraldo Alckmin, e ao ministro da Defesa, José Múcio, a assinatura de um acordo estratégico com a Akaer, empresa brasileira do setor aeroespacial, com intermediação da Brasilinvest, de Garnero, e do Banco SEU. O **Estadão** revelou que um dos planos de salvamento da Avibras da falência envolve uma possível fusão com a Akaer.

“O Brasil é um país muito grande, com muitos recursos e muito potencial para mais desenvolvimento”, afirmou Zayed Bin Aweidha. “Ele pode ser um dos mais importantes do mundo.” O xeque observou que os Emirados Árabes, apesar de um país pequeno com uma população de 11 milhões de pessoas (comparável à do Rio Grande do Sul), têm um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a 25% do tamanho do brasileiro. ●

**Veículo**

Tamoios News  
Portal Notícias do Litoral  
Repórter Online Litoral  
Ubatuba Times  
Jornal do Litoral



## Cidades do Litoral Norte defendem pautas essenciais à região em reunião com Governador Tarcísio de Freitas

*As quatro cidades do litoral norte Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, Ubatuba e Bertioga, representadas por seus respectivos prefeitos, participaram nesta quarta-feira (26) de uma reunião no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo para tratar de temas essenciais à região.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua  
Diário Caiçara  
Ubatuba Times  
Jornal Massaguaçu



## Presidente da Câmara participa de reunião estratégica para o desenvolvimento econômico do município

*O presidente da Câmara de Caraguatuba, Antonio Carlos Junior, esteve em importante reunião no Gabinete da Prefeitura, na última quarta-feira.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



## Cotidiano

## O Estado de São Paulo

Comércio exterior **Queda de braço**

# Para o Brasil, retaliação chinesa é oportunidade que vem com riscos

**Chance de ampliação do mercado asiático para o agro brasileiro pode levar a maior inflação interna e a atrito com os EUA**

ALVARO GRIBEL  
BRASÍLIA  
MÁRCIA DE CHIARA  
SÃO PAULO

O anúncio, pela China, de que elevará as barreiras comerciais contra produtos americanos, em retaliação às alíquotas impostas pelo governo Trump, pode levar a um aumento das exportações brasileiras para o gigante asiático. Porém, alertam economistas, uma maior venda de produtos agrícolas pelo Brasil ao exterior, em contexto interno de preço dos alimentos em alta, pode agravar ainda mais a inflação no País.

Para a economista Lia Valls, pesquisadora de Comércio Exterior da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a decisão da China e do Canadá de retaliar os Estados Unidos pode abrir uma janela de oportunidade às exportações brasileiras, já que o Brasil é um grande produtor de alimentos. “Mas não é algo mecânico”, diz a economista, ressaltando que é cedo para avaliar os reais impactos.

No primeiro mandato de Donald Trump, a China retaliou ações da Casa Branca e o Brasil ganhou mercado nas exportações de soja para o país asiático tomando fatias que

eram dos EUA. Esse cenário poderia se repetir.

No entanto, a economista ressalta que há agora outras variáveis, como a inflação elevada no mercado doméstico brasileiro. “É preciso avaliar quais desses produtos pesam muito na cesta de inflação”, diz a economista, destacando que tudo vai depender do posicionamento do governo brasileiro. Além disso, ressalta que os produtos agropecuários dependem da oferta, mais abundante em períodos de safra.

A economista lembra que, quando o Brasil recebeu o presidente da China, Xi Jinping, no final do ano passado, foram assinados acordos de facilitação de exportações para vários produtos, entre eles o sorgo. O grão, utilizado para ração animal, é importado pela China dos EUA e agora está sendo retaliado pelo país asiático com tarifa de 15%. “Acho que, para alguns produtos, eles (China) já estavam imaginando que seriam passíveis de retaliação.”

Em 2024, o Brasil exportou US\$ 94,27 bilhões em produtos para a China, o que já representou 28% do total vendido pelo País ao exterior. Os produtos agrícolas representaram 36% desse total e geraram uma receita de US\$ 33,94 bilhões.

Entre os dez principais produtos vendidos pelo Brasil aos chineses, a soja lidera, com outros três produtos agrícolas na lista (veja tabela nesta página).

Para o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de

## O PEDÁGIO DE TRUMP

Logo após assumir, presidente americano começou a impor novas taxas sobre produtos importados

INÍCIO	STATUS	PAÍS	DESCRIÇÃO
4 de fevereiro	Em vigor	China	10% sobre todas as importações
4 de março	Em vigor	México	25% sobre todas as importações
4 de março	Em vigor	Canadá	25% sobre a maioria das importações, taxa mais baixa para energia
4 de março	Em vigor	China	10% adicionais sobre todas as importações
12 de março	Planejado	Mundo	25% sobre alumínio e aço
2 de abril	Planejado	Mundo	Tarifa não especificada sobre todos os produtos agrícolas
2 de abril	Planejado	Mundo	Tarifa não especificada sobre todos os carros estrangeiros
Sem data	Proposto	Mundo	Investigação sobre as importações de cobre
Sem data	Proposto	Mundo	Investigação sobre as importações de madeira serrada

FONTE: PETERSON INSTITUTE FOR INTERNATIONAL ECONOMICS, WELLS FARGO ECONOMIC INSIGHTS, THE NEW YORK TIMES

Castro, o Brasil pode sair ganhando num primeiro momento, porque é um grande produtor de alimentos e tem capacidade de rápida entrega. “Mas não sabemos o que virá em seguida.”

Castro observa que os dois grandes produtores de commodities (matérias-primas) agropecuárias são Brasil e Estados Unidos. O alinhamento do Brasil como supridor da China no lugar dos EUA pode ser interpretado pelos americanos como apoio à retaliação chinesa e, num segundo momento, tornar o País também alvo de represália. “Tudo pode acontecer, o mundo está ficando de cabeça para baixo”, diz Castro.

**MERCOSUL.** Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil e sócio da Barral Parente Pinheiro Advogados, diz que o Brasil pode ampliar

exportações de soja para a China, e o México e o Canadá podem se interessar por abrir negociações com o Mercosul.

“De um lado tem a hipótese de que a retaliação chinesa contra os Estados Unidos possa beneficiar exportações brasileiras, principalmente porque os chineses já falaram que acharam contaminantes na soja americana. E isso deve derrubar as exportações dos EUA para lá”, diz. “A outra questão é eventual interesse do México e do Canadá. Isso pode abrir espaço para exportação brasileira para esses países. Talvez eles possam se interessar por abrir negociações com o Mercosul”, diz.

Sobre os efeitos na inflação em caso de aumento da exportação, Barral diz que é preciso analisar produto a produto, mas lembra que nossas exportações são baixas, comparadas ao consumo interno.

“Teoricamente diminuiria a oferta no Brasil, mas não necessariamente, porque o percentual da exportação brasileira é muito pequeno. Muitas commodities como carne e frango, grande parte é para consumo nacional, então teria de analisar caso a caso, ou seja, cada produto”, afirma.

Para o economista Luis Otávio Leal, da G5 Partners, a guerra comercial vem em mau momento para a inflação no Brasil. Se, por um lado, o aumento das exportações para a China pode favorecer a nossa balança comercial; por outro, pode reduzir a oferta de produtos internamente e pressionar preços. “A oferta de alimentos no Brasil vem passando por problemas pontuais que vêm afetando a inflação. Se a esses problemas de oferta se somarem questões de demanda externa, poderemos ter um prolongamento da alta nos preços dos alimentos, principalmente daqueles da cadeia de proteína”, afirma. ●

**De um lado tem a hipótese de que a retaliação chinesa possa beneficiar exportações brasileiras. A outra questão é eventual interesse do México e do Canadá. Isso pode abrir espaço para exportação brasileira para esses países. Talvez eles possam se interessar por abrir negociações com o Mercosul?”**

**Welber Barral**  
Ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil

**Veículo**  
Tamoios News  
Notícias do Litoral



## **IPTU 2025 tem desconto de 5% para pagamento à vista até 20 de março em Caraguatatuba**

*Os contribuintes têm até o dia 20 de março para quitar o carnê Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2025 da Prefeitura de Caraguatatuba com 5% de desconto na cota única. A Secretaria da Fazenda distribuiu 79.416 carnês do IPTU pelos Correios.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Litoral em Pauta



## TV Câmara registra crescimento de 307% na audiência e amplia programação em Caraguatatuba

*A TV Câmara de Caraguatatuba apresentou um crescimento significativo em sua audiência e engajamento no YouTube entre 2024 e 2025. De acordo com o relatório de desempenho do canal, todos os indicadores analisados apontam para uma evolução expressiva, reforçando o interesse da população no acompanhamento das atividades legislativas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



**Veículo**  
Fala Caragua  
Ubatuba times



## Praia Acessível é opção para idosos e PcD no Carnaval em Caraguatatuba

*A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) em parceria com a Secretaria de Esportes e Recreação do governo municipal de Caraguatatuba informam que o programa Praia Acessível, no Centro, ao lado da Praça da Cultura, funcionará no Carnaval, de sábado a terça (1º a 4 de março), das 9h às 14h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral



## Encontro planeja medidas para emergências em comunidades próximas a gasodutos em Caraguatatuba

*O segundo encontro do grupo de Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais (Apell), da Petrobras, foi realizado na terça-feira (26) no prédio da Universidade de Taubaté (UniTau).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Gerais - Local

**Veículo**  
Tamoios News  
Radar Litoral  
012 News  
Diário Caiçara



### Corpo de Bombeiros atende ocorrência de incêndio em residência em Caraguatatuba

*Na tarde de segunda-feira (3/3), o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender uma ocorrência de incêndio em residência no bairro Perequê Mirim, na cidade de Caraguatatuba – SP.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Tamoios News



## Governo Municipal de Caraguatatuba reforça segurança no Carnaval

*Durante todo o período de festividades programadas para o Carnaval, a Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba (GCM) vai intensificar as ações de patrulhamento em locais com grande concentração de pessoas, blocos carnavalescos e também vai dar suporte às equipes de fiscalização dos órgãos municipais para garantir a segurança da população.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



**Veículo**  
Radar Litoral  
G1 Vanguarda  
Repórter Online Litoral  
Diário Caiçara  
Band Vale  
TV Thati



## Segurança de farmácia é executado na zona sul de Caraguá

*Um homem de 42 anos, que trabalhava como segurança em uma farmácia, foi executado na noite de terça-feira (4/3), no bairro Travessão, zona sul de Caraguatatuba. Imagens de câmeras de segurança que circulam na internet mostram o criminoso se aproximando a pé e atirando no pescoço da vítima, que caiu em frente ao estabelecimento. O crime aconteceu por volta das 21h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Diário Caiçara



## GCM de Caraguatubá prende procurado da justiça que se escondia há mais de um ano em um motorhome

*Da Redação) A GCM (Guarda Civil Municipal) de Caraguatubá recebeu uma informação do COI (Centro de Operações de Inteligência), de que um indivíduo procurado da justiça estaria circulando em um veículo tipo modelo Motorhome.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal do Litoral



### Acidente entre carretas interdita túnel na Tamoios

*Um acidente envolvendo duas carretas interditou o túnel 1, na subida da Nova Serra, sentido São José dos Campos, na tarde desta sexta-feira (28). A colisão ocorreu por volta das 15h40 e, apesar do impacto, não houve vítimas. As duas faixas da pista ficaram bloqueadas até as 16h10, quando uma delas foi liberada para o tráfego. Às 17h10, o trânsito ainda fluía em apenas uma faixa, enquanto equipes da concessionária Tamoios realizavam a remoção de um dos veículos para o acostamento.*

*A liberação total da via está prevista para ocorrer após a conclusão da limpeza da pista.*

## Cultura

**Veículo**  
Notícias do Litoral



### Projeto Guri – Polo Fundacc está com inscrições abertas para novos alunos em Caraguatatuba

*O Projeto Guri – Polo Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba) está com inscrições abertas para novos alunos enquanto houver vagas. As aulas são gratuitas e não é necessário ter conhecimento musical prévio e instrumento próprio.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



## Entrevistas passadas

**28.2.2025**

### Entrevista da secretária adjunta de Saúde, Luciana Fadel, para a TV Câmara

Pauta: Prestação de contas e tópicos abordados com a Organização João Marchesi, falta de medicamentos, frota do SAMU e outros.



28.2.2025

## Entrevista com a secretária da Fazenda, Flávia Oliveira Silva, para a TV Câmara

Pauta: Avaliação das metas fiscais do último quadrimestre de 2024



1º.3.2025

## Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para a TV Câmara

Pauta: Carnaval



1º.3.2025

## Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para o Band Cidade

Pauta: Carnaval





1º.3.2025

## Entrevista com a secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para o Band Cidade

Pauta: Carnaval



1º.3.2025

## TV Vanguarda faz entrada ao vivo durante o Bloco das Piranhas

Pauta: Carnaval



## Clipping Eletrônico

24.01.2025

### Entrevista com a médica da Vigilância Epidemiológica, Dra. Érica Lanzillo

Pauta: Janeiro Roxo - Mês de Combate à Hanseníase



Assista a reportagem completa [aqui](#).